**Hábito alimentar das espécies de Characifornes e Siluriformes coletadas em sistemas de veredas, buritizais e matas ciliares localizados em áreas próximos às nascentes no Pantanal da Nhecolândia (bacia do rio Correntes, MS)**

**BRITO, Lucas da Silva 1** ([lucas\_12brito@hotmail.com](mailto:lucas_12brito@hotmail.com)); **FUJIHARA, César Yuji 2** ([cy\_fujihara@uems.br](mailto:cy_fujihara@uems.br));

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Coxim; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas da UEMS - Coxim;

No Pantanal e no Cerrado os buritis (*Mauritia flexuosa*) estão associados às formações de veredas, buritizais e matas ciliares. Apesar de sua importância na formação de um complexo sistema aquático, os estudos da ictiofauna têm se restringidos a levantamentos e descrição de sua diversidade. Deste modo, conhecer a dieta dos peixes permite compreender os elos existentes entre os componentes bióticos e abióticos provenientes tanto do ambiente aquático como terrestre. O presente projeto tem por objetivo estudar a dieta e o hábito alimentar de espécies de peixes Characiformes e Siluriformes em dois ambientes aquáticos situados em sistemas de veredas, buritizais e matas ciliares da bacia do rio Correntes (bacia do alto Paraguai), próximo a região de cabeceira no Pantanal da Nhecolândia, durante períodos de seca (junho e setembro de 2011) e chuva (dezembro 2011 e fevereiro de 2012). A dieta foi obtida analisando-se, sempre que possivel, no mínimo 10 exemplares de cada espécie e os hábitos alimentares das espécies de peixes foram obtidas através da análise do Índice Alimentar. Para a realização deste trabalho, foram analisados 295 indivíduos pertencentes a 10 espécies de Characiformes (219 indivíduos) e 11 de Siluriformes (76 indivíduos). No total foram identificados 41 itens alimentares distribuídos em 16 categorias gerais. O item identificado com maior frequência entre as espécies foi fragmento de exoesqueleto de insetos aquáticos (18 espécies), seguido de fragmentos de material vegetal (13 espécies), matéria orgânica (12 espécies) e cladocera (11 espécies). Entre os Characiformes houve predomínio de onívoros (6 espécies) e insetívoros (3 espécies), havendo ocorrência de herbivoria e iliofagia. Entre os Siluriformes houve predomínio de insetívoros (6 espécies) e detritívoros (2 espécies), havendo um caso de onivoria. Entre todas as espécies foi observada pouca variação sazonal ou espacial no hábito alimentar. A pequena variação espacial e temporal no hábito alimentar das espécies pode ter sido decorrência do ambiente mais estável e diversificado formado próximo às regiões de cabeceira do pantanal, diferente do que ocorre com os ambientes de riachos.

**Palavras-chave**: Ictiofauna, Variação Sazonal, Variação Espacial.

**Agradecimentos**: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica.